



Câmara Municipal de Curitiba

Publicado automaticamente no Diário

de ____/____/____
Horário: _____

Divisão de Protocolo Legislativo

Em Votação: _____

Sala das Sessões, ____/____/____

Presidente

PROPOSIÇÃO Nº 205.00217.2022

A Vereadora **Amália Tortato**, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

Indicação de sugestão ao Poder Executivo

EMENTA

Encaminhe-se ao Poder Executivo a seguinte sugestão:

Solicita ao Poder Executivo a implementação de melhorias quanto a estrutura das Unidades de Pronto Atendimento a fim de permitir um atendimento eficiente e eficaz aos usuários do sistema público de saúde.

Encaminhe-se ao Poder Executivo a seguinte sugestão: a implementação de melhorias quanto a estrutura das Unidades de Pronto Atendimento a fim de permitir um atendimento eficiente e eficaz aos usuários do sistema público de saúde.

Desta feita solicita:

- 1) disponibilização de mais profissionais de saúde para que o atendimento inicial e encaminhamentos sejam mais céleres e menos morosos;
- 2) leitos mais confortáveis em substituição às poltronas nas quais os pacientes aguardam os encaminhamentos ou permanecem em observação;
- 3) sejam disponibilizados mais leitos (ambulatoriais ou hospitalares) a fim de que os encaminhamentos sejam mais céleres e que os pacientes não fiquem HORAS aguardando por um atendimento ou encaminhamento.

Palácio Rio Branco, 23 de junho de 2022

Amália Tortato
Vereadora

Justificativa

É certo que o direito à saúde é constitucionalmente previsto assegurando a todo e qualquer cidadão um atendimento adequado. Por certo que a demora no atendimento desvirtua o preceito constitucional, impondo ao paciente um atendimento tardio e que, muitas vezes, acaba trazendo mais dor e sofrimento.

Temos recebidos diversas reclamações no tocante a morosidade no atendimento, bem como a dificuldade de muitos, principalmente idosos, que ficam aguardam atendimento ou encaminhamento em razão da demora no atendimento inicial, bem como no encaminhamento do paciente, quando necessário.

Temos relatos de cidadãos que **aguardam 6 (seis) horas** para receber um atendimento numa UPA.

E mesmo com reclamações/protocolos junto ao canal do 156 não recebem qualquer retorno quanto ao ocorrido.

Observa-se que a questão da morosidade do atendimento público de saúde é algo recorrente e que vem se arrastando ao longo dos anos. É preciso que modo de operação seja melhor analisado e mudanças sejam realizadas a fim de o sistema de saúde seja eficiente, cumprindo sua função social e constitucional.